

Língua Portuguesa – Questões de 01 a 06

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 3.

Texto 1

VILA RICA DE OURO PRETO, 1787

Na varanda da grande casa de Tomás Antônio Gonzaga estavam sentados diante dele Alvarenga e Bárbara. Conversavam trivialidades, coisas do comércio de diamantes e de gado, mas Tomás se mostrava inquieto, nervoso.

– É a menina, Tomás? A Doroteia? – preocupou-se Bárbara.

O homem olhou-a desconcertado. Não esperava a pergunta.

– Como estão as coisas entre vocês? – continuou ela, olhando-o nos olhos.

Tomás permaneceu em silêncio por instantes e depois falou reticente; não tinha costume de expor a afetividade.

– Nada está bem; os pais não gostam de mim... Me acham velho demais.

– Sim, você é! – Bárbara disse, rápida e continuou: – Mas gosta dela, não é?

– Muito! Muito!

– E então, como será? – falou Bárbara ávida por saber o que pretendia Tomás.

Ele compreendeu e sacudiu a cabeça, várias vezes, enfático.

– Não, isso não. Não irei raptá-la – disse convicto.

– Você a perderá, entende? Eles não a casarão com você – concluiu, convicta, Bárbara.

Alvarenga levantou-se e fez sinal para que Bárbara se retirasse. Ela não se mexeu, permaneceu sem atinar no rosto vermelho do marido, que insistia sinalizando para que ela saísse. Bárbara permaneceu, alheia aos gestos.

– Tomás, o que pretende, realmente? – perguntou o homem.

– Não sei, José. Não sei, estou cada vez mais confuso com esta situação.

– Ela sempre quer te ver? – perguntou Bárbara.

– Sim, ela é uma flor e gosta de estar comigo – respondeu apaixonado.

Alvarenga olhou para Bárbara, que esboçou um sorriso, grata por ter permanecido.

– É, meu caro, amar tem tais peripécias vez por outra, e agora é tua vez – falou Alvarenga, reflexivo.

Bárbara deixou o olhar perder-se no horizonte, além da igreja e das colinas defronte da casa. “Ainda falta que ele sofra mais!”, pensou.

Tomás ergueu-se lentamente sob o peso de um amor insolúvel, impedido pela incompreensão: era um homem de esperanças, cheio de ideias, mas apaixonado por uma menina-moça. Maria Doroteia trouxe-lhe em idade adulta o aperto do coração. Ele atravessou o pátio, passou adiante do grande portão e pôs-se a caminhar em linha reta, distanciando-se do casal, que o observava silencioso.

– Por que não se retirou como pedi, Bárbara?

– Senti que ele queria que eu permanecesse. Ele não suportaria mais falar de si, de sua intimidade, com você. Como poeta, então ao escrever extravasa melhor o seu triste interior sem correspondência de amor.

Alvarenga balançou a cabeça, concordando.

– Sim, os poetas escrevem melhor quando o sofrimento lhes toca a alma, não é mesmo?

– Ele escreverá agora os melhores versos em um excelente, único poema. Esperemos e veremos! – falou Bárbara, profética.

(CARVALHO, C. A. de. *Os inconfidentes: uma história de amor e liberdade*. São Paulo: Universo dos Livros, 2016, p. 56–57)

01. A partir da leitura do Texto 1, parte da obra *Os inconfidentes*, de Carlos Alberto Carvalho, marque a alternativa INCORRETA.

- a) O texto expressa os sentimentos de Gonzaga por Maria Doroteia e certa dificuldade de consumação deste amor.
- b) O texto retrata o amor dos personagens Gonzaga e Doroteia, com sinalização do conhecimento e concordância dele sobre relacionamentos arranjados.
- c) O texto reconstitui personagens presentes também em obras literárias do Arcadismo, especialmente o poeta Tomás Antônio Gonzaga.
- d) O texto, através da ficção, faz referência a alguns acontecimentos da vida de integrantes da Inconfidência Mineira.

02. Com a finalidade de preservar a coerência e a correção gramatical do Texto 1, constata-se, no trecho abaixo, o uso de um elemento coesivo cuja função é anafórica.

“– É a menina, Tomás? A Doroteia? – preocupou-se Bárbara.
O homem olhou-a desconcertado. Não esperava a pergunta.
– Como estão as coisas entre vocês? – continuou ela, olhando-o nos olhos!”

Podemos afirmar que o vocábulo “a”, em destaque, faz referência anafórica. Assinale a alternativa na qual NÃO há referência anafórica.

- a) – Como estão as coisas entre vocês? – continuou ela, olhando-a nos olhos.
- b) – Sim, você é! – Bárbara disse, rápida e continuou: – Mas gosta dela, não é?
- c) – É, meu caro, amar tem tais peripécias vez por outra, e agora é tua vez.
- d) – Não, isso não. Não irei raptá-la – disse convicto.

03. Observe o trecho a seguir.

– E então, como será? – falou Bárbara ávida por saber o que pretendia Tomás.
Ele compreendeu e sacudiu a cabeça, várias vezes, enfático.

É CORRETO afirmar que o adjetivo “ávida”, destacado acima:

- a) expressa a atitude de benevolência que é atribuída a Bárbara pelo narrador.
- b) exprime a atitude de ansiedade que é atribuída a Bárbara pelo narrador.
- c) revela a atitude de indiferença que é atribuída a Bárbara pelo narrador.
- d) remete à atitude de humildade que é atribuída a Bárbara pelo narrador.

04. Leia o Texto 2 e responda.

Texto 2

Parte III, Lira IX

"Chegou-se o dia mais triste
que o dia da morte feia;
caí do trono, Dircéia,
do trono dos braços teus,
Ah! não posso, não, não posso
dizer-te, meu bem, adeus!

Ímpio Fado, que não pôde
os doces laços quebrar-me,
por vingança quer levar-me
distante dos olhos teus.
Ah! não posso, não, não posso
dizer-te, meu bem, adeus!"

(GONZAGA, Tomás Antônio. Marília de Dirceu. In: PROENÇA FILHO, Domicio (Org). *A Poesia dos Inconfidentes*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. Adaptado)

A obra *Os inconfidentes*, de Carlos Alberto de Carvalho, e a obra *Marília de Dirceu*, de Tomás Antônio Gonzaga, de certa forma, entre ficção e realidade, narram o relacionamento entre Tomás Antônio Gonzaga e Maria Doroteia. Sobre o Texto 2, marque a alternativa CORRETA.

- a) Revela o foco maior na exaltação da beleza de sua amada com a perspectiva de despedida do eu lírico.
- b) Expõe o personagem Fado como força piedosa da natureza bucólica, que aproxima o eu lírico da amada.
- c) Manifesta grande idealização na consumação do amor entre a amada e o eu lírico em meio ao destino inesperado.
- d) Apresenta tom de melancolia, pessimismo e solidão, visto que o eu lírico revela a saudade que sente de sua amada.

05. Sobre o arcadismo brasileiro, leia o excerto abaixo, da obra *Marília de Dirceu*, de Tomás Antônio Gonzaga.

Texto 3

"Pintam, Marília, os Poetas
A um menino vendado,
Com uma aljava de setas,
Arco empunhado na mão;
Ligeiras asas nos ombros,
O tenro corpo despido,
E de Amor ou de Cupido
São os nomes, que lhe dão."

[. ..]

"Tu, Marília, agora vendo
De Amor o lindo retrato,
Contigo estarás dizendo
Que é este o retrato teu.
Sim, Marília, a cópia é tua,
Que Cupido é Deus suposto:
Se há Cupido, é só teu rosto,
Que ele foi quem me venceu."

(GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. In: PROENÇA FILHO, Domício (Org). *A Poesia dos Inconfidentes*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. Adaptado)

De acordo com o texto, marque a alternativa INCORRETA.

- a) No excerto, o eu lírico apresenta à amada Marília o alerta sobre a violência escondida na superfície do amor.
- b) Nos primeiros versos do excerto, o eu-lírico retrata uma figura simbólica do amor na mitologia clássica.
- c) Ao longo do excerto, o eu lírico transfere o retrato de Cupido para o rosto vencedor de Marília.
- d) Nos últimos versos do excerto, o eu lírico manifesta à Marília a sua rendição em relação aos poderes do amor.

06. Considerando os Textos 3 e 4, responda.

Texto 4



(Disponível em: <https://tirinhaspequenomundo.blogspot.com/2011/03/132-o-amor-moderno.html>. Acesso em: 01 nov. 2025)

A tirinha de *umpequenomundo.com* e o excerto do poema *Marília de Dirceu* apresentam uma perspectiva sobre o amor, utilizando linguagens distintas. Assinale a alternativa que compara, ADEQUADAMENTE, os dois textos e seus efeitos de sentido na representação do amor materializada em cada um.

- a) O poema reflete o ideal árcade de desconstrução clássica, ao mesmo tempo em que expressa a sinceridade e intensidade do amor de Dirceu por Marília. Já a tirinha enfatiza a relação entre diálogos curtos com as imagens, criando um efeito romântico.
- b) O poema constrói uma imagem real da amada, mas com um toque de subjetividade amorosa: a beleza e o poder de Marília não transcendem o mito. Já a tirinha enfatiza a relação entre linguagem verbal e não-verbal, criando um efeito de distorção da realidade.
- c) O poema descreve uma imagem não tradicional de cupido de modo que a verdadeira imagem desse cupido é a de Dirceu, pois é quem realmente o “venceu” com o poder de sedução. Já a tirinha apresenta imagens e palavras com formas simples, contribuindo para a imagem real do amor.
- d) O poema utiliza uma única linguagem para representar o amor, com versos que burilam as palavras para tratar do amor idealizado. Já a tirinha utiliza linguagens diferentes para representar o amor, construindo um tom irônico para humanizar e banalizar a brevidade dos relacionamentos.

LÍNGUA INGLESA – QUESTÕES 07 A 10

Leia o texto a seguir para responder às questões de 07 a 10.

Is doom scrolling really rotting our brains? The evidence is getting harder to ignore

Siân Boyle

If you want to witness the last vestiges of human intellect moving down the drain, hold your nose and type the words “*skibidi toilet*” into YouTube. The 11-second video features an animated human head protruding from a toilet bowl while singing the nonsensical lyrics “skibidi dop dop dop yes yes”. The clip has been viewed more than 215m times, and caused hundreds of millions of references on TikTok and other social media.

Fitting, then, that the Oxford word of the year 2024 has just been announced as “*brain rot*”. As an abstract concept, brain rot is something we’re all vaguely aware of. The dictionary defines it as “the supposed deterioration of a person’s mental or intellectual state, especially viewed as the result of overconsumption of material (now particularly online content) considered to be trivial or unchallenging”. But few people are aware of how literally technology is rotting our brains, and how decisively compulsive internet use is destroying our grey matter.

In recent years, an abundance of academic research from institutions including Harvard medical school, the University of Oxford and King’s College London found evidence that the internet is shrinking our grey matter, shortening attention spans, weakening memory and distorting our cognitive processes. The areas of the brain found to be affected included “attentional capacities, as the constantly evolving stream of online information encourages our divided attention across multiple media sources”, “memory processes” and “social cognition”.

Paper after paper spells out how vulnerable we are to internet-induced brain rot. “High levels of internet usage and heavy media multitasking are associated with decreased grey matter in prefrontal regions,” finds one. People with internet addiction exhibit “structural brain changes” and “reduced grey matter”. Too much technology during brain developmental years has even been referred to by some academics as risking “digital dementia”.

In 2018, a decade of data analysed by leading memory psychologists at Stanford University found that people who frequently engaged with multiple online platforms have reduced memory and attention spans.

And yet we seem to be doing very little to stem the tide. Earl Miller, an MIT neuroscientist and world expert on divided attention, warned in 2022 that we are now living in “a perfect storm of cognitive degradation”. Dr Gloria Mark, professor of informatics at the University of California and author of *Attention Span*, has found evidence of how drastically our ability to focus is decreasing. In 2004, her team of researchers found the average attention span on any screen to be two and a half minutes. In 2012, it was 75 seconds. Six years ago, it was down to 47 seconds. This “is something that I think we should be very concerned about as a society”, she told a podcast in 2023.

The term brain rot was popularized online by young people who are most at risk of its effects. The fact that those who are most at risk have the most self-awareness of the problem is heartening news. The first step towards any change is understanding the problem. And there is cause to be hopeful. In recent years, anti-technology movements have gained traction, from teenagers turning to dumbphones to campaigns for a smartphone-free childhood; green shoots for a future in which we are able to reclaim our minds. So perhaps there’s more disturbing meaning to Skibidi Toilet, after all: an awareness of where human intelligence currently is situated. It can now go in one of two directions: up, or down the drain.

Available on: <https://www.theguardian.com/commentisfree/2024/dec/09/brain-rot-word-of-the-year-reality-internet-cognitive-function>. Accessed on October 1, 2025. Adapted.

07. Leia as afirmativas a seguir baseadas no texto:

- I. O vídeo “*Skibidi Toilet*” é citado no início do texto como um exemplo da decadência do conteúdo *online*.
- II. O termo “*brain rot*” é definido como a deterioração mental causada pelo consumo excessivo de conteúdo online superficial.
- III. A internet, quando bem utilizada, tem o potencial de melhorar nossa capacidade de concentração e de retenção das informações.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.

08. As áreas do cérebro afetadas pelo uso excessivo da internet apontadas no texto são:

- a) somente as áreas relacionadas à linguagem e ao controle motor.
- b) principalmente as áreas responsáveis pela visão e pela audição.
- c) nenhuma área é afetada, uma vez que os efeitos são apenas psicológicos.
- d) as áreas ligadas à atenção, à memória e à cognição social.

09. Assinale a afirmativa INCORRETA, de acordo com as informações apresentadas no texto:

- a) O termo “*brain rot*” foi escolhido como a palavra do ano em 2024 pelo dicionário Oxford.
- b) A expressão “*demência digital*” é usada por alguns acadêmicos para descrever os riscos do uso excessivo de tecnologia durante o amadurecimento do cérebro.
- c) A pesquisa da Dra. Gloria Mark mostra que o tempo médio de atenção aumentou ao longo dos anos.
- d) Pesquisas de universidades renomadas sugerem que o uso excessivo da internet pode reduzir a massa cinzenta e enfraquecer a memória.

10. O pronome **IT** nas frases “The dictionary defines **it** as “the supposed deterioration of a person’s mental or intellectual state” e “**It** can now go in one of two directions: up, or down the drain.”, refere-se, respectivamente, a:

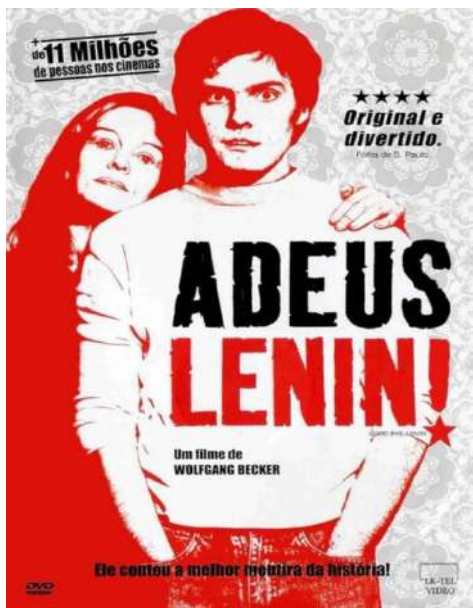
- a) dictionary e awareness.
- b) brain rot e human intelligence.
- c) brain rot e awareness.
- d) dictionary e human intelligence.

13. As relações de trabalho vigentes no sistema capitalista foram implantadas, gradativamente, a partir da transição do sistema feudal, tendo passado por inúmeras mudanças a fim de propiciar um avanço, especialmente voltado para a busca do aumento de produtividade.

Assinale a alternativa que NÃO apresenta aspectos das relações de trabalho capitalistas:

- a) Formação de exército de reserva composto pelo contingente populacional que se encontra fora do mercado de trabalho e que exerce pressão sobre as questões salariais.
- b) Organização da produção industrial através do domínio integral das etapas do processo produtivo pelo trabalhador qualificado.
- c) Produção de riqueza e obtenção de lucro através da exploração do trabalho realizada a partir da extração da mais valia.
- d) Relação de trabalho predominantemente assalariado, com redução ou eliminação de tipos de pagamento não assalariado.

14. Leia a sinopse do filme “Adeus Lenin”.



Em 7 de outubro de 1989, ocorreram as festividades pelos 40 anos da República Democrática Alemã (RDA), a Alemanha Socialista. Neste dia, o jovem Alexander decide ir às ruas do lado oriental de Berlim, onde vive com a família, para protestar contra o governo. Sua mãe, Christiane, uma professora devotada ao regime de orientação soviética, sofre um ataque cardíaco ao ver o filho na manifestação. Depois de passar oito meses em coma no hospital, Christiane acorda após a reunificação da Alemanha Oriental à Alemanha Ocidental, sem ter assistido à queda do muro de Berlim e sem ter visto a entrada do sistema capitalista na região onde morava. O médico aconselha Alex a poupá-la e afirma que ela não pode enfrentar choques ou surpresas, pois outro ataque tão cedo seria fatal. O mundo como Christiane conhecia havia desaparecido. Como ela reagiria ao saber que o socialismo havia perdido a luta contra o capitalismo? Alexander, tentando protegê-la, decide fazer o possível e o impossível para iludir a mãe para que ela não perceba as mudanças ocorridas no país e continue pensando que ainda vive no regime socialista. Na tarefa de recriar um mundo já deixado para trás com a reunificação alemã, Alex a leva para o apartamento da família, cuidadosamente remodelado como se a RDA ainda existisse. Além disso, muda embalagens de produtos industrializados e até mesmo inventa documentários televisivos para preencher as brechas do dia a dia que o capitalismo alterava no país.

Dentre as iniciativas de Alex para preservar a saúde da mãe, ele gravará um fictício telejornal socialista para defender os valores do sistema e apresentar gradativamente a nova realidade, sob viés socialista. O telejornal NÃO deverá combater:

- a) O consumismo e a grande variedade de produtos disponíveis nos mercados.
- b) A disputa frenética dos cidadãos por uma posição no mercado de trabalho.
- c) O uso do dinheiro acumulado pela família para atendimento às suas necessidades.
- d) O uso intensivo de marketing com a exposição de um *banner* da coca-cola.

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 15 A 18

15. “O continente que os europeus chamaram de Novo Mundo só era novo para eles. É um continente tão antigo quanto a Europa, a Ásia e a África e, no século XV, abrigava populações que ultrapassavam a casa dos 150 milhões de habitantes”.

VAINFAS, Ronaldo (et al.). História 1: Ensino Médio. 3º Ed. São Paulo: Saraiva, 2016, p. 124.

A respeito dos povos originários do Novo Mundo e suas formas de organização social, econômica e política, é INCORRETO afirmar:

- a) Os maias construíram grandes centros cerimoniais compostos por pirâmides, templos e observatórios astronômicos — como o de Chichén Itzá —, o que evidencia seus avançados conhecimentos de matemática, de calendário e de astronomia.
 - b) Os tupis eram povos para os quais a guerra constituía um elemento cultural central e, por isso, formaram um grande império, com rígida centralização política e com sacrifícios humanos semelhantes aos dos astecas.
 - c) Os incas formaram um império altamente centralizado, cujo soberano era adorado como a encarnação do Sol. Embora abrangesse uma extensa área territorial, o império desenvolveu um eficiente sistema de contabilidade e de comunicação.
 - d) Os astecas organizaram um império tributário, sustentado pela dominação de outros povos da região e por práticas religiosas que envolviam sacrifícios humanos associados à manutenção da ordem cósmica.
16. “Parece lícito ainda hoje supor que ocorreram certas transformações bastante significativas nas sociedades europeias ao longo dos séculos XV e XVI [...]. Afinal, nem a modernidade propriamente dita, tal como nós hoje a identificamos, instaurou-se naquela época, nem se processou uma ruptura completa e abrupta entre a cultura medieval e a moderna”.
- FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antônio. A formação do mundo moderno. Rio de Janeiro: Campus, 2006, p. 2. In: VAINFAS, Ronaldo (et al.). História 1: Ensino Médio. 3º Ed. São Paulo: Saraiva, 2016, p. 175.

Sobre as características desse período histórico compreendido entre os séculos XV e XVI, é INCORRETO afirmar:

- a) A centralização política alcançada com a formação dos Estados nacionais de Portugal e da Espanha permitiu que as monarquias ibéricas tivessem condições para serem pioneiras na expansão ultramarina dos séculos XV e XVI.
 - b) O mercantilismo defendia a intervenção do Estado na economia e a busca por uma balança comercial favorável, incentivando o acúmulo de metais preciosos como forma de fortalecer o poder nacional.
 - c) A incorporação do continente africano ao comércio atlântico se intensificou com o tráfico de pessoas escravizadas, que se tornou fundamental para o funcionamento das economias coloniais nas Américas, especialmente, nas áreas açucareiras.
 - d) A Reforma Protestante, ao romper o monopólio do papado na Europa ocidental, gerou conflitos políticos e, em alguns casos, abriu caminho para o fortalecimento de reis e de príncipes, como exemplifica a Reforma Anglicana, na Espanha.
17. Acerca das características do Renascimento Cultural na Época Moderna, indique, entre as alternativas a seguir, aquela que apresenta uma definição INCORRETA.
- a) Classicismo: valorização do homem como protagonista de sua história e medida de todas as coisas.
 - b) Racionalismo: rejeição das interpretações dogmáticas e valorização da razão; incentivo à experimentação e ao pensamento lógico.
 - c) Naturalismo: integração do homem à natureza e redescoberta de sua íntima ligação com o universo.
 - d) Hedonismo: valorização do corpo (culto ao belo e à perfeição) e dos prazeres terrenos, em oposição ao ascetismo medieval.

18. Analise os documentos abaixo.

DOCUMENTO I

“As quitandeiras.

Os povos sudaneses, em particular os iorubás, eram agricultores e pastores, mas o comércio tinha enorme peso, com os maiores mercados localizados dentro das grandes cidades. Uma característica fundamental era a rígida divisão sexual do trabalho. Certas atividades eram realizadas exclusivamente por mulheres, como a plantação e comercialização da pimenta. A cultura do inhame era reservada aos homens. O comércio ambulante de alimentos e de outros quitutes era monopólio feminino. Os povos de língua iorubá foram enviados aos milhares para o tráfico negreiro, e seu modo de vida marcou profundamente a formação da sociedade colonial do Brasil. Também na região congo-angolana, as mulheres eram comerciantes, vendendo seus quitutes nos mercados ou ruas das cidades. Por influência das iorubás e das bantas, nas cidades do Brasil as mulheres negras monopolizaram o comércio ambulante de alimentos, sendo conhecidas como “negras de tabuleiro” ou “quitandeiras”. As mulheres armavam suas tendas ou estiravam panos ou esteiras onde expunham suas mercadorias. Podiam também levar um fogareiro para cozinhar os alimentos na frente do freguês.”

VAINFAS, Ronaldo (et al.). História 1: Ensino Médio. 3º Ed. São Paulo: Saraiva, 2016, p. 123.

Documento II



Mercado em Sokoto, Nigéria. Observe as mulheres sentadas vendendo produtos, quase sempre alimentos. Gravura de Eduard Vogel publicada 1860. Biblioteca da Universidade da Virgínia, Charlottesville, Estados Unidos.



Mercado, gravura de Henry Chamberlain representando quitandeiras no centro do Rio de Janeiro em 1822. Museu de Arte de São Paulo, São Paulo (SP).

Fonte: VAINFAS, Ronaldo (et al.). História 1: Ensino Médio. 3º Ed. São Paulo: Saraiva, 2016, p. 123.

Com base nos documentos acima, e nos conhecimentos históricos, assinale a afirmativa CORRETA.

- a) As “negras de tabuleiro”, durante o período colonial e imperial brasileiro, atuaram no espaço urbano exercendo uma prática econômica e social predominantemente moldada pelas condições da sociedade escravista local, sem vínculos significativos com outras tradições culturais.
- b) O comércio ambulante de gêneros alimentícios no Brasil colonial e imperial desenvolveu-se majoritariamente a partir de modelos econômicos europeus, o que limitou a participação de mulheres negras nesses circuitos de abastecimento urbano.
- c) No Brasil, as mulheres negras quitandeiras eram conhecidas como “escravas de ganho”, assim denominadas porque ajudavam a incrementar a renda dos seus senhores com o comércio nas ruas. Uma vez paga a sua obrigação para com o senhor, podiam comprar a própria alforria ou a de seus filhos e companheiros.
- d) No período colonial brasileiro, o termo *quitandeira* designava, sobretudo, mulheres negras livres vinculadas ao comércio urbano, não se aplicando às escravizadas que vendiam alimentos com tabuleiros, nem às chamadas “negras de ganho”.

MATEMÁTICA – QUESTÕES DE 19 A 24

19. O domínio da função real definida por $f(x) = \sqrt[6]{\frac{|x-1|-1}{x^2-3x+2}}$ é dado por:

- a) $] -\infty, 0] \cup]1, +\infty[$
- b) $] -\infty, 0] \cup [1, 2[\cup [2, +\infty[$
- c) $] -\infty, 0] \cup]1, 2[\cup]2, +\infty[$
- d) $] -\infty, -1] \cup]0, 2[\cup]3, +\infty[$

20. Uma pessoa apostou R\$ 1.000,00 em uma plataforma de “bets”, que prometia ganho de até 20% ao mês, mas, ao final de 3 meses, obteve perda de 15% ao mês, no regime de juros simples. No mesmo dia da aposta, sua amiga, aplicou R\$ 1.000,00 em uma renda fixa que rende 1,5% ao mês no regime de juros compostos. Após os 3 meses, a diferença entre o valor final da aplicação em renda fixa e o valor restante da aposta na “bets” é de, aproximadamente:

- a) R\$ 496,00
- b) R\$ 514,00
- c) R\$ 507,00
- d) R\$ 485,00

21. Uma corretora de investimentos realizou uma pesquisa com 200 clientes, classificando-os conforme os tipos de aplicações financeiras que possuem:

- i. 120 possuem fundos de renda fixa;
- ii. 90 possuem ações;
- iii. 70 possuem fundos imobiliários;
- iv. 50 possuem simultaneamente fundos de renda fixa e ações;
- v. 40 possuem ações e fundos imobiliários;
- vi. 30 possuem fundos de renda fixa e fundos imobiliários;
- vii. 20 possuem os três tipos de investimento.

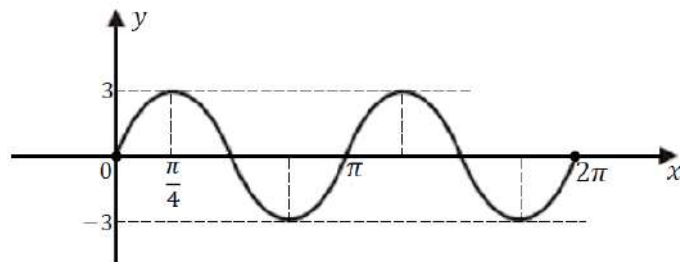
Considerando-se as informações dadas, classifique em verdadeiro (V) ou falso (F), as seguintes afirmativas.

- I. Todos os clientes possuem ao menos um tipo de aplicação.
- II. 60 clientes aplicam apenas em fundos de renda fixa.
- III. 80 clientes aplicam em exatamente dois tipos de investimentos.

A sequência CORRETA é dada por:

- a) F – V – V
- b) F – V – F
- c) V – V – F
- d) F – F – V

22. Seja o gráfico da função trigonométrica $f: [0, 2\pi] \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = a \cdot \text{sen}(bx)$, com $a, b \in \mathbb{R}^*$.



Assinale a alternativa CORRETA.

- a) $\log \left[f \left(\frac{\pi}{12} \right) \right] > \log(ax) \Leftrightarrow 0 < x < \frac{1}{2}$
- b) a lei de formação da função f pode ser dada por $f(x) = 3\text{sen}x \cdot \cos x$
- c) $a^b = 27$
- d) o período da função f é igual a 2π

23. Se x é um arco trigonométrico congruo a 2580° e $x \in [0, 360^\circ]$, então é CORRETO afirmar que:

- a) $\text{sen}x - \cos x < 0$
- b) $-1 < \text{sen}x < 0$
- c) $2\cos x = -1$
- d) $\text{tg}x > 1$

24. Sejam as funções reais dadas por $g(x) = -2 + 4x$ e $f(x) = 2^x$. Julgue verdadeira (V) ou falsa (F) cada uma das afirmativas abaixo.

- I. As funções f e g possuem ponto de interseção.
- II. Ambas as funções possuem raízes reais.
- III. Ambas as funções são crescentes em todo o seu domínio.
- IV. A função real dada por $h(x) = g \circ f(x)$ possui raiz igual a -1 .

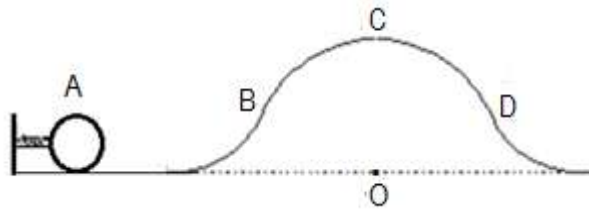
O número de afirmativas CORRETAS é:

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 1

FÍSICA – QUESTÕES DE 25 A 29

Leia o texto a seguir para responder às questões 25 e 26.

Uma esfera de massa $2,0\text{ kg}$, comprime uma mola de constante elástica 800 N/m . Ao ser liberada, no ponto A, a mola distende impulsionando a esfera por um trilho, inicialmente, retilíneo e horizontal, que apresenta um trecho curvilíneo contido em um plano vertical, conforme apresenta a figura abaixo. O trecho curvilíneo BCD é um arco de circunferência de raio 200 cm e centro no ponto O. A esfera passa pelo ponto C com uma velocidade de módulo igual a $4,0\text{ m/s}$. Adote $g = 10\text{ m/s}^2$ e considere que o atrito entre a esfera e o trilho, ao longo de todo o percurso, pode ser desprezado.



25. A força exercida pelo trilho sobre a esfera no ponto mais alto do trecho curvilíneo tem intensidade igual a:

- a) $8,0\text{ N}$
- b) $16,0\text{ N}$
- c) $32,0\text{ N}$
- d) $4,0\text{ N}$

26. A deformação sofrida pela mola vale, aproximadamente:

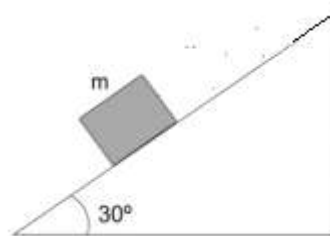
- a) $14,0\text{ cm}$
- b) $37,4\text{ cm}$
- c) $20,5\text{ cm}$
- d) $40,0\text{ cm}$

27. Um automóvel percorre, aproximadamente, 278 km entre as cidades de Viçosa e Florestal. Nos 130 km iniciais, devido às boas condições da estrada, o motorista desenvolve uma velocidade escalar média de 100 km/h , mas nos 148 km restantes, devido à erosão provocada pelas chuvas e congestionamentos na via, só consegue manter a velocidade escalar média de 40 km/h . O tempo gasto no percurso entre as duas cidades foi de:

- a) $5,5\text{ h}$
- b) $3,4\text{ h}$
- c) $5,0\text{ h}$
- d) $2,8\text{ h}$

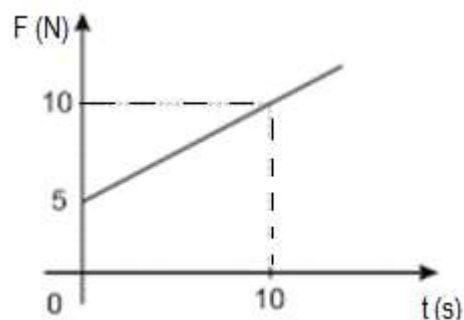
28. Um bloco de massa m é abandonado sobre um plano inclinado de um ângulo de 30° com a horizontal, como mostra a figura. O atrito entre o bloco e o plano tem coeficiente de atrito igual a μ . Considerando-se que o bloco está na iminência de se movimentar, é CORRETO afirmar que o coeficiente de atrito é igual a:

(Dados: $\sin 30^\circ = \frac{1}{2}$ e $\cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$)



- a) $\frac{1}{2}$
- b) $\frac{\sqrt{3}}{2}$
- c) $\sqrt{3}$
- d) $\frac{\sqrt{3}}{3}$

29. Um corpo de massa 10,0 kg se desloca sob ação de uma força de direção constante, cuja intensidade varia com o tempo, conforme o gráfico abaixo.



Desprezando-se o atrito ao longo do deslocamento e considerando-se que o corpo, inicialmente, estava em repouso, a velocidade atingida após 10,0 s de deslocamento, é igual a:

- a) 7,5 m/s
- b) 5,0 m/s
- c) 10,0 m/s
- d) 15,0 m/s

QUÍMICA – QUESTÕES DE 30 A 34

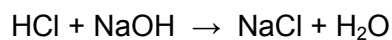
30. Analise as seguintes afirmativas referentes aos elementos químicos e à Tabela Periódica:

- I. Na Tabela Periódica atual, os elementos de uma mesma coluna apresentam configuração eletrônica semelhante no último nível de energia.
- II. Todos os elementos localizados a partir da coluna 14 são ametais e apresentam o subnível p como o mais energético.
- III. O átomo de potássio tem raio atômico maior que o átomo de cálcio.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III, apenas.
 - b) I e II, apenas.
 - c) II e III, apenas.
 - d) I, II e III.
31. Considere uma mistura heterogênea formada por água, areia, sal e óleo de cozinha. As técnicas de separação de misturas que podem ser utilizadas para separar completamente todos os componentes dessa mistura baseiam-se nas seguintes propriedades da matéria:
- a) Cor, odor, sabor e tamanho das partículas.
 - b) Condutividade elétrica, densidade, dureza e maleabilidade.
 - c) Estado físico, temperatura de ebulição, massa molar e número atômico.
 - d) Densidade, tamanho das partículas, solubilidade e temperatura de ebulição.
32. Assinale a afirmativa CORRETA:
- a) O tipo de ligação existente entre átomos de hidrogênio e flúor, no composto HF, é iônica.
 - b) A ligação H – O, na molécula de água, é apolar.
 - c) O tipo de ligação existente entre átomos de nitrogênio, no composto N₂, é covalente tripla.
 - d) A interação entre íons e a molécula de água, presentes em uma solução iônica, é do tipo ligação de hidrogênio.
33. Os nomes dos compostos NaF, Mg(OH)₂, CaSO₄ e N₂O₅ são, respectivamente:
- a) fluoreto de sódio, hidróxido de magnésio, sulfato de cálcio, pentóxido de dinitrogênio.
 - b) fluorito de sódio, hidróxido de magnésio, sulfato de cálcio, óxido de nitrogênio III.
 - c) fluoreto de sódio, hidróxido de manganês, sulfato de cálcio, pentóxido de dinitrogênio.
 - d) hipofluoreto de sódio, hidróxido de magnésio, sulfeto de cálcio, óxido de nitrogênio V.

34. Considere que 10 g de HCl são colocados para reagir com 10 g de NaOH, conforme a equação balanceada abaixo:



Considerando-se rendimento de 100%, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, o reagente em excesso e a massa de NaCl obtida. (Massa molar HCl = 36,5 g/mol; massa molar NaOH = 40 g/mol; massa molar NaCl = 58,5 g/mol)

- a) HCl e 16,027 g
- b) NaOH e 14,625 g
- c) HCl e 14,625 g
- d) NaOH e 16,027 g

Biologia – Questões de 35 a 39

35. A meiose caracteriza-se pela ocorrência de duas divisões celulares, meiose I e meiose II e é responsável pela formação de células haploides a partir de células diploides.

Em relação a esse tipo de divisão celular, é INCORRETO afirmar que:

- a) Os pares de cromossomos homólogos duplicados encontram-se pareados na placa equatorial ou metafásica da célula durante a Metáfase I.
- b) O *crossing-over* ocorre na prófase I e caracteriza-se pela permuta entre os segmentos das cromátides irmãs do mesmo cromossomo.
- c) Na anáfase I ocorre a separação dos pares de cromossomos homólogos, havendo a migração de cromossomos duplicados para os polos da célula.
- d) A meiose ocorre durante a produção de células reprodutivas (gametas) e possibilita o aumento da variabilidade genética nos animais.

36. As reações bioquímicas, que compõem o metabolismo dos seres vivos, são sequências de reações em que o produto de uma reação pode ser utilizado como reagente da reação seguinte. Diferentes enzimas catalisam diferentes passos das reações metabólicas.

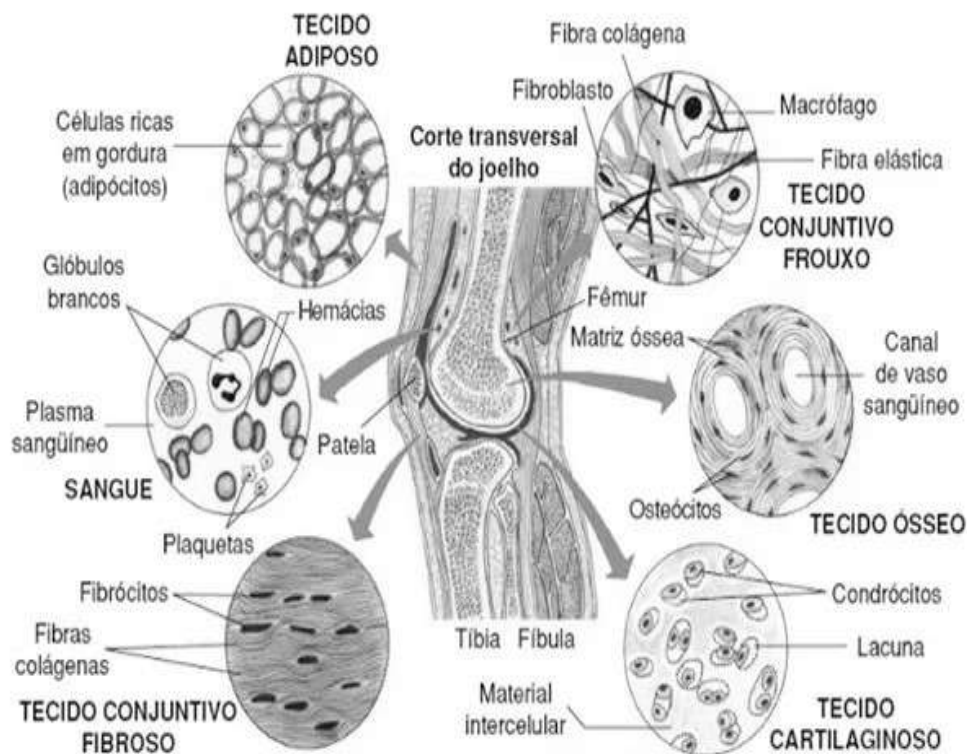
Considere as afirmativas seguintes sobre as enzimas e assinale a INCORRETA.

- a) A velocidade de uma reação enzimática independe de fatores do meio, como temperatura e pH.
- b) Muitas vitaminas atuam como coenzima, contribuindo com a eficiência final do catalisador.
- c) A maioria das enzimas são proteínas que atuam como catalisadores de reações químicas.
- d) Os substratos encaixam ao sítio ativo da enzima como chaves encaixam em suas respectivas fechaduras.

37. Sobre os ácidos nucleicos, sua estrutura e função, assinale a afirmativa CORRETA.

- a) Existem três tipos principais de RNA: RNA mensageiro (RNAm), RNA transportador (RNAt) e RNA ribossômico (RNAr).
- b) O DNA está presente apenas no núcleo celular, ao passo que o RNA está presente no núcleo celular e no citoplasma.
- c) Dos tipos de bases nitrogenadas presentes nos ácidos nucleicos, três ocorrem tanto no DNA como no RNA, são elas: adenina, guanina e timina. A uracila é exclusiva do RNA.
- d) Na sequência da informação genética, no núcleo celular, ocorre a tradução do gene contido no DNA em RNA e depois, no citoplasma, ocorre a transcrição do RNA em proteína.

38. O tecido conjuntivo é constituído por vários tipos de células e abundante matriz extracelular rica em fibras proteicas, como fibras colágenas e fibras elásticas. É um tecido bastante diversificado como os tecidos conjuntivos propriamente ditos e os tecidos conjuntivos especiais, exemplificados na figura abaixo.

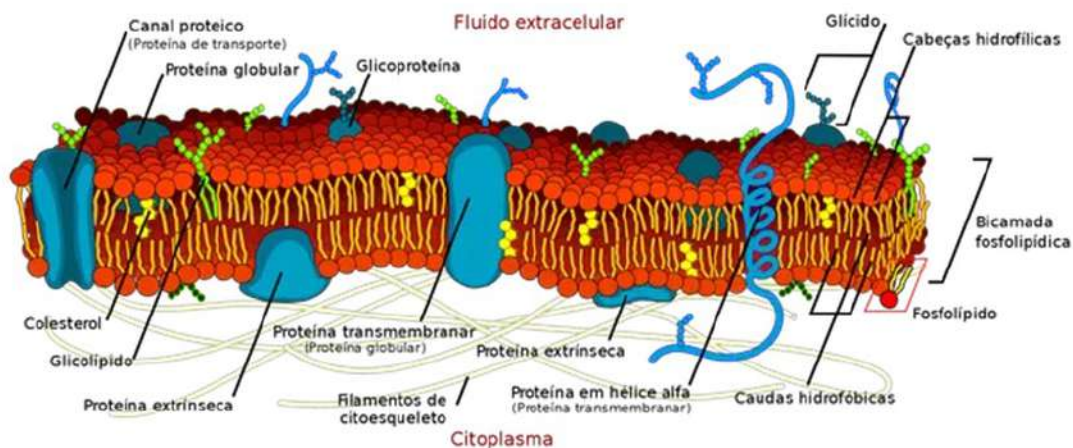


Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/tecido-conjuntivo/>. Acesso em: 06 nov. 2025.

Julgue as afirmativas a seguir sobre o tecido conjuntivo e assinale a CORRETA.

- a) O Sangue é um tipo de tecido conjuntivo especializado e é o único tecido conjuntivo derivado do endoderma do embrião.
- b) O tecido ósseo, formador dos ossos de nosso esqueleto, assim como o tecido cartilaginoso, é pobre em vasos sanguíneos o que dificulta a regeneração desse tecido em caso de fratura.
- c) O tecido adiposo, formador da derme de nossa pele, possui metabolismo muito ativo com células chamadas adipócitos ricos em mitocôndrias.
- d) O tecido conjuntivo propriamente dito fibroso ou denso modelado forma os tendões, ligando músculos a ossos e são resistentes a trações, forma também os ligamentos.

39. Os componentes químicos mais abundantes das membranas celulares são fosfolipídios e proteínas, por isso, costuma-se dizer que a constituição da membrana citoplasmática é lipoproteica. São membranas muito finas, complexas e versáteis, possibilitando várias funções além da permeabilidade seletiva. Observe abaixo o modelo didático e detalhado da estrutura da membrana, mostrando sua variedade de proteínas e responda à questão seguinte.



Membrana plasmática (Foto: Wikimedia commons)

Disponível em: <http://educacao.globo.com/biologia/assunto/fisiologia-celular/membrana-plasmatica.html>. Acesso em: 11 nov. 2025.

Das proteínas listadas abaixo, marque a que NÃO é comum na membrana citoplasmática.

- a) proteína responsável por transporte
- b) proteína de reconhecimento celular
- c) proteína geradora de movimento celular
- d) proteína com atividade enzimática

SOCIOLOGIA – QUESTÕES DE 40 A 42

40. “O surgimento da sociologia, [...], prende-se em partes aos abalos provocados pela revolução industrial, pelas novas condições de existência por ela criadas. Mas uma outra circunstância concorreria também para a sua formação. Trata-se das modificações que vinham ocorrendo nas formas de pensamento [...], o pensamento paulatinamente vai renunciando a uma visão sobrenatural para explicar os fatos e substituindo-a por uma indagação racional. A aplicação da observação e da experimentação, [...] para a explicação da natureza, conhecia uma fase de grandes progressos. Num espaço de cento e cinquenta anos, ou seja, de Copérnico a Newton, a ciência passou por um notável progresso, mudando até mesmo a localização do planeta Terra no cosmo”.

(Martins, Carlos Benedito. *O que é sociologia?* São Paulo: Brasiliense, 2006, p. 16-17.)

Assinale a alternativa que apresenta, CORRETAMENTE, como a nova forma de pensar, que se viu florescer no ocidente europeu desde o século XVI, influenciou a emergente sociologia no início do século XIX.

- a) Preconizando a concentração apenas em conceitos teóricos abstratos.
- b) Sugerindo a aplicação de métodos científicos ao estudo da sociedade.
- c) Prescrevendo a rejeição do uso de observação empírica da sociedade.
- d) Apontando a sociedade como fundamentalmente caótica e imprevisível.

41. Zygmunt Bauman e Tim May, refletindo sobre o que aproxima e o que singulariza as diversas ciências humanas, escrevem: “[...]. Em muitas bibliotecas, as estantes mais próximas às de sociologia têm etiquetas como ‘história’, ‘antropologia’, ‘ciência política’, ‘direito’, ‘políticas públicas’, ‘ciências contábeis’, ‘psicologia’, ‘ciências da administração’, ‘economia’, ‘criminologia’, ‘filosofia’, ‘serviço social’, ‘linguística’, ‘literatura’ e ‘geografia humana’. Os bibliotecários que as organizam talvez suponham que os leitores que pesquisam a seção de sociologia podem eventualmente chegar a um livro desses outros assuntos. [...]. Faz sentido essa catalogação. Os corpos de conhecimento dessas matérias têm muito em comum, sendo preocupação de todas elas o *mundo feito pelos seres humanos*, aquele que só existe em decorrência de nossas ações. [...]. Se, entretanto, exploram o mesmo território, o que os distingue? O que os faz tão diferentes um do outro que justifique cada qual ter um nome?”

(Bauman, Zygmunt; May, Tim. *Aprendendo a pensar a sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990, p. 13.)

Pensando na particularidade que diferencia a antropologia de outras ciências sociais (a sociologia e a ciência política), é CORRETO afirmar que essa matéria se destaca por ter como foco de estudo:

- a) As estruturas, as relações e os fenômenos sociais.
- b) As crises econômicas e suas consequências sociais.
- c) A cultura humana em suas diversas manifestações.
- d) A organização do Estado e os sistemas de governo.

42. Observe a charge a seguir:



Angeli. Feriado: dia da consciência negra. Disponível em: www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaio/inde20112006.htm. Acesso em: 14 out. 2025.

A partir do tema da charge de Angeli e com base na obra *A integração do negro na sociedade de classes* (1964) do importante sociólogo brasileiro Florestan Fernandes, fazem-se as seguintes afirmações:

- I. A Abolição da Escravatura não garantiu a integração plena do negro na sociedade de classes, desvendando o mito da democracia racial.
- II. Com a Abolição da Escravatura, os negros libertos, com acesso a todos os benefícios da modernização, puderam se movimentar livremente pela sociedade de classes.
- III. Após uma longa tradição escravista, salários e oportunidades menores para negros no país possui relação com a modernização desigual.

Marque a alternativa CORRETA.

- a) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- b) Apenas a afirmação I está correta.
- c) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- d) Apenas a afirmação III está correta.

Produção Textual

Leia os textos abaixo e faça o que se pede:

Texto I:

VILA RICA, 4 DE JULHO DE 1789

A manhã ainda era fresca. Os armazéns e as lojas da praça ainda estavam com as portas fechadas e a cerração ofuscava os passos vacilantes de Tomás Gonzaga enquanto descia a ladeira em corrida vertiginosa, seguido por alguns homens. Corrida angustiante que poucas pessoas observavam espantadas.

Ele descia aos tropeços e em passos largos rumo à casa de Cláudio Manuel. Corria, mas o coração descompassado já pressentia algo ruim, e de dentro, de seu mais íntimo, não deixava irromper o rouco grito que lhe partia a alma.

Quando divisou a casa, viu, entre os circunstantes e curiosos que se aglomeravam defronte, o amigo, padre Toledo, que apressou-se em vir ao seu encontro.

– Não vá! Não entre! Tomás, para! – pediu Toledo. Tomás olhava-o espantado, com os olhos arregalados e a boca trêmula, aberta.

– Quê?! O que aconteceu com o Cláudio? – falou com a voz forte, quase um grito.

– Não, meu filho. Permaneça, aqui, comigo! – Padre Toledo tentou abraçá-lo, mas Tomás se desvencilhou e recuou ao muro:

– Não! – gritou Tomás e deu-se dois tapas na cara. – Não! Ele não! Foram eles! Mataram-no! – gritou. O padre empurrou-o forte ao encontro do muro.

– Cale-se, homem! Que quer? Cale-se!

Com os olhos vidrados, chorando, Tomás partiu em corrida desatinada ao interior da casa.

– Onde? Onde? Onde está? – gritava.

Então foi ao encontro do pequeno grupo que estava à direita do pé da longa escadaria, num pequeno cômodo, e viu o corpo do amigo Cláudio Manuel da Costa caído, inerte, de lado, tombado com a cabeça voltada à parede.

Avançou com passos lentos, sofrido, e um gemido longo e baixo se ouviu. Era um soluço desolador, sem esperança. Tomás curvou-se sobre Cláudio, tocando com os dedos no rosto frio, sem vida.

– Ah! Ah! Meu amigo, eu não estive aqui para te proteger! Tu não tiraste a tua vida! Foram eles! – chorava e gemia agarrado ao outro.

– Chega! Basta! Vamos daqui! Nos procuram e seremos presos aqui! – falou padre Toledo.

– Deixa-me! Não! Me deixe aqui, com ele!

Mas o padre ergueu-o e o retirou à força da casa. A amargura era tamanha que Tomás deixou-se levar.

O corpo inerte do poeta e advogado ficou lá, caído, sem jeito. Era um homem de sessenta anos, solitário, sem ninguém para lamentá-lo profundamente; somente curiosos e conhecidos. Homem da lei e das letras, preso à solidão. Ali, morto, tido como suicida, morte suspeita.

Os sinos, contudo, das igrejas de São Francisco de Paula e Matriz da Conceição dobraram seguidamente por ele. Mas como? Não se dobram sinos para suicidas!

Tomás Gonzaga subiu a ladeira amparado em Toledo. Parava, lamentava. Irreconhecível, ele que era considerado frio e arrogante, mas também era poeta, amigo das letras de Alvarenga e Cláudio. Eles cantaram em versos as colinas mineiras e os campos floridos das Minas Gerais.

Subiu a ladeira e caminhou como se fosse sua pena e castigo.

(CARVALHO, C. A. de. Os inconfidentes: uma história de amor e liberdade. São Paulo: Universo dos Livros, 2016, p. 81)

Texto II**Quem matou Cláudio Manuel da Costa?****Tiradentes não foi o único inconfidente assassinado**

Uma farsa que perdurou por mais de dois séculos na história do Brasil acabou de ser desvendada. Em 1789, um dos principais líderes da Inconfidência Mineira, o advogado e poeta Cláudio Manuel da Costa foi encontrado morto na prisão. Segundo a versão oficial, ele havia se suicidado. Cerca de 20 anos mais tarde, surgiu em Vila Rica (hoje Ouro Preto) alguém que afirmava ter sido um dos médicos que examinaram o corpo. Ele afirmava que o laudo original, de assassinato, havia sido mudado para suicídio a pedido do governador, o visconde de Barbacena. Como essa testemunha era conhecida apenas pelo apelido de Paracatu, o caso foi tratado como lenda por gerações de historiadores, até nossos dias.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/historia/quem-matou-claudio-manuel-da-costa/>. Acesso em 03 nov. 2025.

Gênero lenda:

As lendas urbanas são narrativas coletivas carregadas de efeitos de verdade e de apelo à autoridade que fazem parte do conhecimento popular e da cultura informal. Essas narrativas são exemplares e anônimas e possuem uma mensagem implícita e uma moral escondida à qual nos ligamos. Ancoradas na cidade e na modernidade, baseiam-se na crença, requerendo igualmente a cumplicidade de um ouvinte, as lendas urbanas têm por objetivo explicar o inexplicável e o incompreensível, de acordo com o sistema de valores, a época e a visão de mundo da comunidade na qual elas se inscrevem. As lendas circulam no interior de uma comunidade como parte de uma resposta coletiva e criativa para os medos, ansiedades, polêmicas e interditos que uma sociedade precisa simbolizar. Por isso elas articulam elementos imediatamente reconhecíveis da nossa experiência cotidiana a elementos extraordinários ou sobrenaturais que fogem da ordem comum.

(DION, Sylvie. A lenda urbana: um gênero narrativo de grande mobilidade cultural. Disponível em: <http://revistaboitata.portaldepoeticasorais.com.br/site/arquivos/revistas/1/lenda%20urbana%20Sylvie%20Dion%20ok.pdf>. Acesso em: 02 out. 2015. Adaptado.)

Proposta de Produção Textual:

A partir da leitura do Romance “Os Inconfidentes” e de seus conhecimentos sobre a Inconfidência Mineira, produza uma Lenda Urbana sobre a morte do personagem Cláudio Manoel da Costa. Para produção do seu texto, considere:

- a) O espaço ser a antiga Vila Rica (Ouro Preto);
- b) O fato ser a versão da morte do personagem que você acredita ser a verdadeira;
- c) A narrativa admitir elementos da crença popular ou mesmo algo sobrenatural.

Seu texto deverá ter entre 20-25 linhas e ser escrito no padrão formal da língua portuguesa.